

# PERFIL DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO XINGU

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1<sup>a</sup> edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

JÚNIOR; Célio Pereira de Sousa<sup>1</sup>, SOUZA; Maria Clara Silva<sup>2</sup>, SILVA; Marcos Soares da<sup>3</sup>, VULCÃO;  
Romulo Henrique de Maria<sup>4</sup>, JÚNIOR; Ademir Ferreira da Silva<sup>5</sup>

## RESUMO

As doenças cardiovasculares continuam sendo uma das principais causas de internações e mortes no Brasil e no mundo. Entre elas, o Infarto agudo do miocárdio (IAM) se destaca como um importante problema de saúde pública devido sua alta prevalência, mortalidade e morbidade. Nesse contexto, o conhecimento epidemiológico acerca das internações hospitalares por IAM em Altamira é de especial importância, devido a elevada incidência da doença no município. O presente trabalho teve como objetivo identificar o perfil epidemiológico das internações por Infarto agudo do miocárdio e a taxa de mortalidade dessa doença no município de Altamira, Pará, entre os anos de 2018 e 2020. Trata-se de um estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa, realizado por meio do levantamento de dados secundários obtidos no Sistema de Informação Hospitalar do Sistema único de Saúde (SIH/SUS) referentes aos registros de internações hospitalares com diagnóstico principal de Infarto agudo do miocárdio no município de Altamira, Pará, no período de 2018 a 2020. As variáveis investigadas foram: número de internações, caráter do atendimento, taxa de mortalidade, sexo, idade e raça dos pacientes. Os dados obtidos foram sistematizados, organizados em tabelas e submetidos à estatística simples. O estudo constatou que foram registradas 151 internações hospitalares por Infarto agudo do miocárdio em Altamira, no Pará, durante os anos de 2018 a 2020, o que a torna o município com o maior registro de internações pela doença dentre os 10 municípios que compõe a Região Xingu. Observou-se que os anos com maiores números de internações por IAM foram 2019 (42,3%, n:64) e 2020 (41%, n:62). Todos os casos atendidos foram registrados como caráter de urgência e os pacientes permaneceram nos hospitais por uma média de 6 dias. Durante o período analisado registrou-se 33 óbitos e uma taxa de mortalidade média de 21,4%. Em relação aos doentes, houve predominância do sexo masculino (64,2%, n:97), a faixa etária predominante concentrou-se entre os com mais de 60 anos (66,2%, n:100) e os que se reconhecem como cor/raça parda foram a maioria (94,7%, n:143). Conclui-se, que Altamira apresenta elevada incidência de internações hospitalares e alta taxa de mortalidade por Infarto agudo do miocárdio, revelando que a doença representa importante causa de morbidade e mortalidade na região. Dessa forma, ações de vigilância epidemiológica e medidas de promoção da saúde devem ser implementadas a fim de contribuir para a diminuição dos números alarmantes de internações e mortes por IAM, além de minimizar as complicações e os custos gerados pela doença sobre o sistema de saúde do município.

**PALAVRAS-CHAVE:** Epidemiologia, Hospitalização, Infarto do miocárdio, Saúde pública

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará, academicocelio@gmail.com

<sup>2</sup> Faculdade Gamaiel, mariaclaraaacademica@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal do Pará, marcos.soares.silva@altamira.ufpa.br

<sup>4</sup> Faculdade Gamaiel, romulo.henrique012@hotmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal do Pará, ademirjunior@ufpa.br